



HOMEM DA RÁDIO, MELÓMANO E FUNDADOR DA EDITORA MAD ABOUT RECORDS, O PORTUGUÊS JOAQUIM PAULO CONSEGUIU A PROEZA DE EDITAR UM DOS ACTUAIS GRANDES SUCESSOS DA TASCHEN. POR MIGUEL SZYMANSKI.

O CONCEITO DO LIVRO soa a coisa para melómanos empedernidos que frequentam caves de jazz: uma grande selecção das capas de discos vinil de jazz, desde os anos 40 até aos finais dos anos 90. Mas, "na mão", a obra resulta, cativa e é muito mais abrangente. É a essência de um *Zeitgeist* e do seu *design* ao longo de décadas, que prende mesmo quem não é já fã do mais universal e influente dos géneros musicais. O livro, por si, é uma peça de design: uma "quadratura do círculo", como qualquer capa de LP, espesso e pesado como uma megacolectânea discográfica, num total de 496 páginas e mais de setecentas capas de discos. Uma muito original e, por isso, típica edição da Taschen. O conteúdo corresponde a uma fracção seleccionada da colecção do autor, o português Joaquim Paulo, com uma discoteca pessoal de qualquer coisa como vinte mil títulos. Não os contou nunca, um a um. "Mas, um dia, peguei numa fita métrica e medi os metros corridos." Depois, foi só dividir pela espessura média de um LP com capa e chegar ao resultado. Em si, já é uma honra para um autor publicar um livro na mais bem sucedida e famosa editora de todos os tempos. Aqui, acresce que *Jazz Covers*, com uma tiragem inicial de setenta mil em várias línguas, do alemão ao japonês (menos

o português, lamentavelmente), é um sério sucesso comercial. "Se as vendas continuarem assim é quase certo que avançamos para uma edição portuguesa." Seria uma boa notícia. *Jazz Covers* é bastante mais do que um livro de mesa de café: cada capa de disco reproduzida no livro fornece informações sobre o músico, o fotógrafo, o ilustrador, o ano e a editora. E, para os fãs do jazz há um bônus especial: os dez álbuns favoritos de DJs Amir Abdulah, Ed Motta, Gilles Peterson

O LIVRO, POR SI, É UMA PEÇA DE DESIGN: UMA "QUADRATURA DO CÍRCULO", COMO TODAS AS CAPAS DE LP.

Michael McFadden, King Britt e Andre Torre entre outros. "A maior parte dos DJs mais conhecidos da actualidade ouve jazz em casa", diz o autor, numa conversa com a GQ. Outro extra especial passa por uma série de entrevistas com alguns dos mais importantes nomes do jazz e da indústria discográfica, entre críticos e produtores. E, se em vez de uma breve recensão, preferir um curto epitáfio: "Aqui 'jazz' uma grande obra, um livro exemplar e um presente dedicado." ©